

Covas assina convênio para parque no Tietê

ONG vai administrar área de 96 mil metros quadrados na região da nascente do rio

MARCELO VENTURA

SALESÓPOLIS — Ontem, no Dia do Tietê, o rio mais importante de São Paulo ganhou um presente. O governador Mário Covas assinou um convênio para instalar o Parque Nascente do Tietê, em Salesópolis. O investimento total na área, de 96 mil metros quadrados, será de R\$ 300 mil. O parque será administrado pela Fundação SOS Mata Atlântica — uma organização não-governamental.

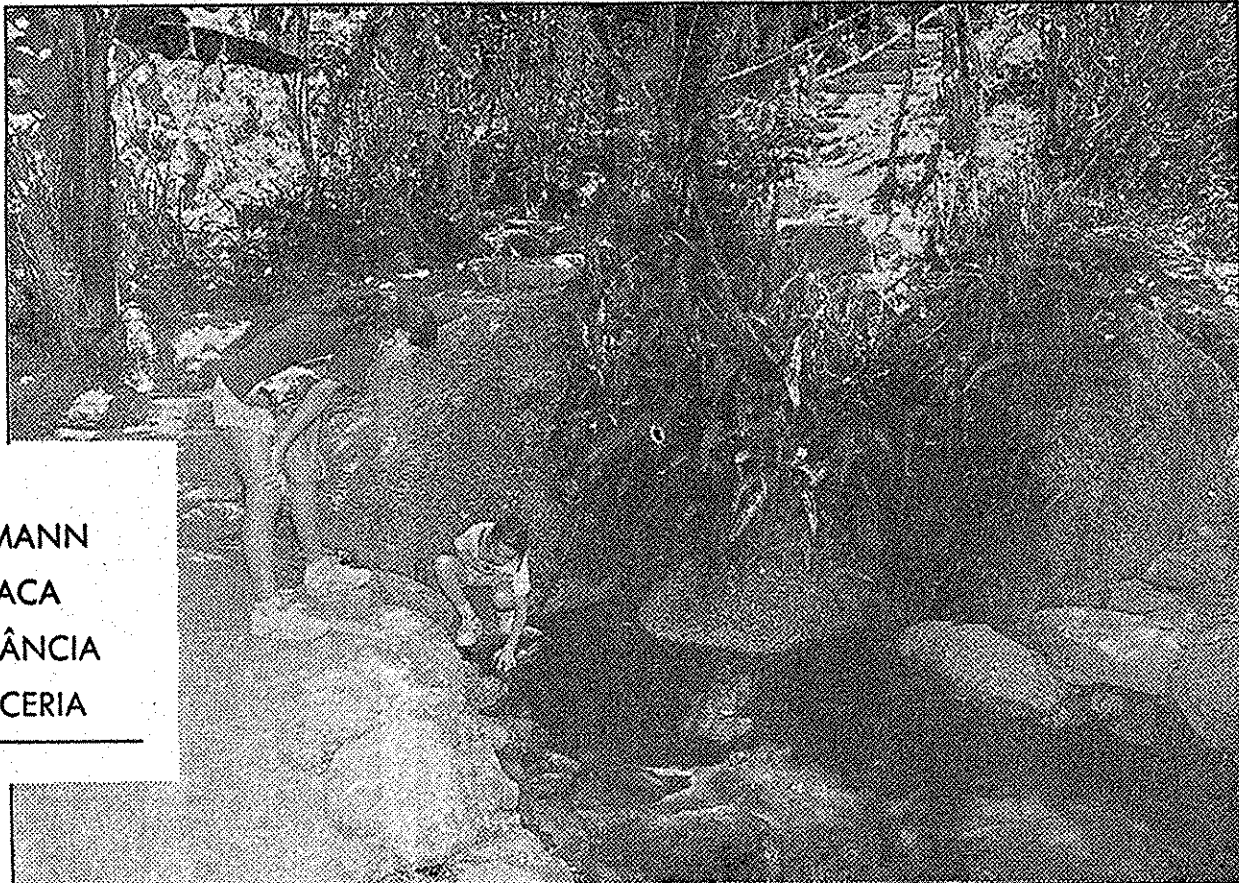
“É preciso preservar o Tietê, um dos poucos rios do Brasil que corre do Litoral para o Interior”, afirmou o governador. Covas reconheceu que, em seu governo, o rio dificilmente vai estar totalmente despoluído. “Mas, com certeza vai ficar muito melhor”, considerou.

O convênio reúne o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), a Fundação SOS Mata Atlântica e a Prefeitura de Salesópolis. O local foi adquirido pela organização ambiental por R\$ 90 mil. “O dinheiro foi doado pela empresa Dixie-Toga”, informou o presidente do SOS, Roberto Luiz Leme Klabin.

O governo paulista estava interessado em tombar o antigo sítio, mas as negociações para uma eventual desapropriação não avançaram. “Adiantamos o processo”, afirmou Klabin. Para o superintendente do DAEE, Ivan Whately, a inauguração do parque representou uma vitória. “Conseguimos ultrapassar as barreiras jurídicas e financeiras para preservar a área”, disse. “Este é o chute inicial.”

O secretário estadual do Meio Ambiente, Fábio Feldmann, que há 13 anos acompanha as tentativas de tornar o local um parque, elogiou. “Simbolicamente, isso é muito importante”, observou. “Essa iniciativa vai se transformar em um ponto de referência para o rio.” Para ele, o principal objetivo do convênio será a educação ambiental. O projeto do Nascente inclui a abertura de um museu, além do aproveitamento de áreas para reuniões e palestras. Uma casa e um galpão seriam reformados e adaptados para abrigar visitantes.

FELDMANN
DESTACA
IMPORTÂNCIA
DE PARCERIA



Crianças recolhem água no marco zero do Tietê: nascente virou parque, administrado por ONG

Feldmann defende ainda a adoção de um plano diretor para o novo parque, com o objetivo de melhorar instalações, criar atividades e envolver a população local com o decorrer do tempo. “Isso com a parceria entre o Estado, as organizações não-governamentais e a comunidade”, assinalou.

Despoluição — O governador Mário Covas ainda lançou ontem o Programa de Despoluição das Cabeceiras do Rio Tietê, em Biritiba-Mirim, com o objetivo de preservar os rios formadores do Tietê. Também visitou a Estação de Tratamento de Esgotos de São Miguel e do Parque Novo Mundo, ambas na Zona Leste de São Paulo. Covas terminou as comemorações do dia do rio com uma visita à Estrada do Parque, onde fica a sede da SOS-APA Rio Tietê, na cidade de Itu.

Documentação

OCIOAMBIENTAL

Fonte: DESP

Data: 23/9/96 Pg CF

Class: 75

José Cordeiro/AE